



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Vida no Solo: A experiência da Construção de Saberes na Zona Rural de Rio Pomba

Life in The Soil: The Knowledge Building experience in the rural area of Rio Pomba

SILVA, Marcelo Mauad; CARMO, Diogo Machado; OLIVEIRA, Jaqueline Aparecida; CAMPOS, Victor Pires Carvalho; CARVALHO, Carlos Miranda; DUARTE, Hugo Vilaça

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, marcelo.mauad@gmail.com;
diogomachado_22@hotmail.com; jaqueline.agroecologia@gmail.com;
carlos.miranda@ifsudestemg.edu.br; victoragroecologia@gmail.com;
hugo.agroecologia@outlook.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico.

Resumo

As oficinas de tema principal “Vida no solo” foram ministradas durante o primeiro bloco do “Mutirão de Saberes”, realizado nas comunidades rurais da cidade de Rio Pomba, na Zona da Mata mineira. Visavam estreitar a relação do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba (IF Sudeste MG - R.P.) com os agricultores da região e viabilizar um espaço de troca de saberes e fomento da Agroecologia. As oficinas tiveram o tema principal desmembrado em: manejo ecológico, microbiologia, práticas conservacionistas e diagnóstico do solo. Aconteceram em cinco comunidades diferentes e foram ministradas por estudantes do Programa de Educação Tutorial - PET Ciências Agrárias do IF Sudeste MG, com o suporte dos participantes da “Mãos à horta – Rede de prossumidores da agricultura familiar em transição agroecológica”. Esses encontros proporcionaram a reflexão e conscientização dos envolvidos sobre a necessidade de conservação da vida no solo através do manejo ecológico do mesmo.

Palavras-chave: Agroecologia; Microbiologia; Mutirão; Educação Popular.

Abstract

The workshops with the main theme “Vida no Solo” (Life in the Soil) were given during the first part of “Mutirão de Saberes”, which happened among the rural communities around the town of Rio Pomba, located in the region of Zona da Mata, state of Minas Gerais. Their goal were to strengthen relationships between the Federal Institute of Southeastern Minas Gerais – Rio Pomba Campus (IF Sudeste MG - R.P.) and the region farmers, as well as to enable a space for knowledge exchange and Agroecology foment. Those workshops had their main theme dismembered as: ecological management, microbiology, conservation practices and soil diagnosis. They happened at five different communities and were presented by Tutorial Education Program students from IF Sudeste MG, supported by members of “Mãos à horta” prosumer network. Those meetings made possible the reflection and consciousness-raising of the participants about the need of soil life conservation through its ecological management.

Keywords: Agroecology; Microbiology; Joint Effort; Popular Education.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

As oficinas de “vida no solo” foram realizadas durante os “Mutirões de Saberes” da Rede Mãos à Horta, que aconteceram na zona rural de Rio Pomba, município da Zona da Mata de Minas Gerais, entre os meses de setembro e dezembro de 2016. A partir da experiência dessa rede de prossumidores e de diagnósticos participativos, foi identificada a necessidade de horizontalizar os conhecimentos bases para a transição agroecológica entre os agricultores e agricultoras das comunidades da região. Para tal, foram elaboradas oficinas em parceria com o IF Sudeste MG - R.P. através do Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Agrárias, do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA - IFRP) e do Programa de Apoio à Extensão Universitária (ProExt), bem como de associações de agricultores da região.

Essa oficina objetivou introduzir conceitos de microbiologia do solo e compostagem, proporcionando aos participantes a compreensão das atividades biológicas no solo e a necessidade da adoção de práticas conservacionistas para manter a agrobiodiversidade e harmonia do solo e, conseqüentemente, a sanidade e o vigor das culturas.

Descrição da experiência

De modo geral, as oficinas que compuseram os “Mutirões de Saberes” foram idealizadas a partir do conceito freireano de “Tema Gerador”, o qual precisa ser problematizado - a fim de ganhar um maior significado - por meio de uma análise minuciosa dos envolvidos no processo educativo (FREIRE, 2009). Após a realização de diagnósticos participativos e observações práticas, foram selecionadas 5 comunidades: Bom Jardim, Tejuco, Vogados, Coelho e Monte Alegre e suas problemáticas recorrentes acerca de questões envolvendo a produção de alimentos.

A oficina “Vida no Solo” foi elaborada visando atingir a população rural da região, portanto, foi estruturada com linguagem acessível, facilitação gráfica, atividades práticas e lúdico pedagógicas nas propriedades. Aberta a comentários e considerações, na qual todos puderam compartilhar suas experiências e esclarecer dúvidas, as atividades proporcionaram uma aproximação entre academia e sociedade.

Foi realizada a construção de uma pilha de composto na própria propriedade para que dessa forma os participantes, além de adquirir o conhecimento teórico sobre como e porquê da compostagem, pudessem fazer na prática o primeiro passo para preparação de um composto (Figura 1).



Figura 1 - Montagem da pilha de composto em uma das propriedades.

Outro exemplo de Metodologia utilizada – escolhida a fim de estimular a participação e curiosidade dos participantes – foi a realização de um diagnóstico participativo do solo. Para tal, duas diferentes áreas da propriedade foram visitadas e observadas. Informações acerca da vegetação presente e das características do solo foram detalhadamente observadas e registradas, através do preenchimento de um formulário de avaliação distribuído previamente para os participantes (SILVA, 2010).

Na medida em que surgiam dúvidas, as mesmas eram discutidas coletivamente e, quando necessário, esclarecidas pelos facilitadores e facilitadoras da oficina para uma melhor compreensão da questão. Posteriormente, utilizando essas informações levantadas em conjunto, foram criados dois gráficos do tipo teia para melhor visualização, interpretação e discussão dos Resultados (Figura 2). Dessa maneira, tornou-se mais evidente e compreensível que práticas agroecológicas de manejo beneficiam vários aspectos da qualidade do solo.

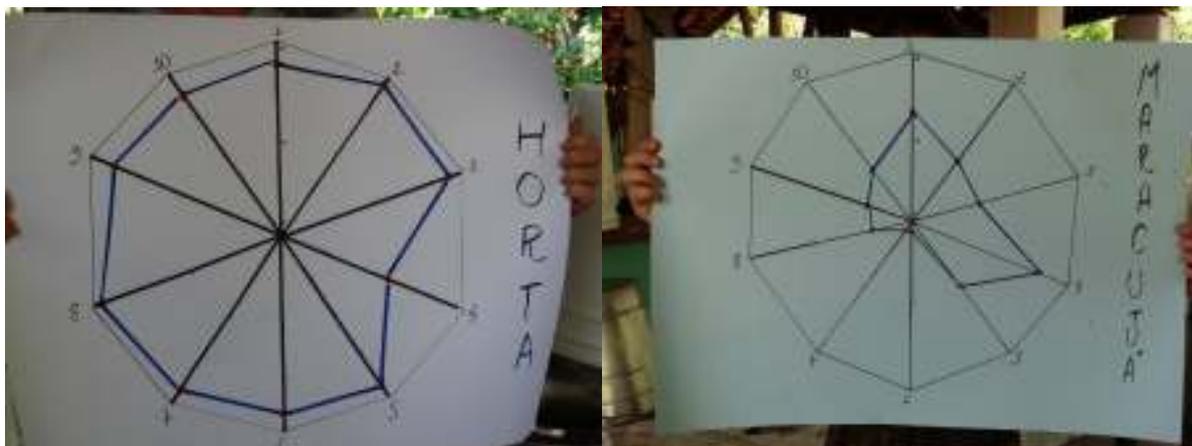


Figura 2- Gráfico “teia”. Diagnóstico da condição do solo de diferentes áreas.

Realizaram-se outras atividades práticas e demonstrativas, como visualizações da micro, meso e macrofauna do solo em lupa e um teste para a verificação da atividade biológica no solo (relacionada ao teor de matéria orgânica presente) que consiste na adição de água oxigenada em amostras coletadas em diferentes locais e condições.

Além dessas, em uma das propriedades foi realizada uma atividade paralela com o público infantil presente. Baseado na leitura de um dos contos do livro “A convenção dos ventos: Agroecologia em Contos” de Ana Primavesi foi preparada por uma participante, em conjunto com as crianças, uma apresentação teatral. Procurando inseri-los no Contexto agroecológico de forma integrativa e dinâmica, o uso da linguagem lúdica mostrou-se uma excelente ferramenta pedagógica, tanto para o público infantil quanto para os adultos.

As oficinas duraram em média 8 horas, de forma a proporcionar uma interação e vivência entre os diferentes grupos de pessoas presentes no encontro, desde às apresentações até a realização do almoço comunitário, integrando agricultoras e agricultores, consumidores (as), estudantes e professores.

Resultados

A realização das oficinas “Vida no Solo” permitiu que os participantes refletissem sobre os malefícios do uso de agrotóxicos para o ambiente e a necessidade da adoção de práticas que beneficiam a agrobiodiversidade do solo. Contribuíram, portanto, para o fomento da transição agroecológica na região, tanto no âmbito prático - por fornecer ferramentas e conhecimento - quanto no âmbito ideológico - por estimular o pensamento crítico com relação às práticas convencionais. Além disso, os “Mutirões de Saberes” contribuíram para aproximar o Instituto Federal dos agricultores e agricultoras



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



da região, estreitando os laços academia/sociedade e oportunizando um espaço de troca de saberes e de construção coletiva do conhecimento em Agroecologia. Sua realização também contribuiu para atender uma demanda dos estudantes do IF Sudeste MG - R.P., que queixam da falta de atividades práticas dentro do Contexto da Agroecologia e da Agricultura Familiar.

Notadamente as comunidades contempladas com essas oficinas demonstraram interesse em dar continuidade aos trabalhos em parceria com o Instituto Federal, gerando expectativas e, portanto, demanda de futuras ações e projetos.

Agradecimentos

Aos agentes financiadores e de apoio logístico: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), CNPq e IF SUDESTE MG - Campus Rio Pomba. MEC/SESU - PROEXT, DIREXT, Associações de Agricultores Familiares das Comunidades Bom Jardim, Coelho e Monte Alegre.

Referências bibliográficas

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 48. reimp. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

SILVA, N. R.; COMIN, J. J. **Avaliação dos agricultores sobre a qualidade do solo: uma visão etnopedológica**. VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural, Porto de Galinhas, 2010. 19 p.